

ANÁLISE DOS ELEMENTOS DA CULTURA INDÍGENA EM *AY KAKYRI*

TAMA: EU MORO NA CIDADE, DE MÁRCIA KAMBEBA.

Gabriela Lesme Zimmer^{1*},

Célia Regina Delácio Fernandes²

1. Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD;

2. Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD;

* gabrielazimmer@hotmail.com

O presente projeto tem como objeto de estudo a obra literária de Márcia Wayna Kambeba, uma poeta cuja lírica insere-se no contexto de luta pela sobrevivência das pessoas e da cultura das diversas etnias indígenas no Brasil. A etnia a que a poeta pertence é Omágua/Kambeba, que vive e luta por fixar território na “várzea amazônica”, como, por exemplo, os que habitam na Aldeia Tururucari-Uka, na região do Município de Manacapuru – AM. Sua voz poética é marcada pela afirmação de pertencimento à etnia Omágua/Kambeba, a partir da memória, identidade e ancestralidade tece os caminhos de sua produção literária. De acordo com Daniel Munduruku (2012), os indígenas valorizam mais o fazer coletivo do que o individual, sendo a memória um componente importante na sociedade indígena, composta por uma memória social, que privilegia os fazeres coletivos. Nesse sentido, a poesia de Márcia Kambeba fala-nos sobre seu povo, os Omágua/Kambeba, sendo parte primordial da construção poética que estudaremos na perspectiva da coletividade, pois está inserida nesses fazeres culturais. Outra questão presente no tecido poético é a da territorialidade, base de manutenção da cultura ancestral, pois se relaciona diretamente com a memória e a identidade. Para analisar esta produção poética dialogaremos com as teorias presentes nos estudos culturais de autores como Milton Santos (2007), que discutem a questão da territorialidade e sobrevivência cultural. Os estudos de Halbwachs (2004) sobre a memória coletiva e de Daniel Munduruku (2012) sobre as identidades indígenas. Pretendemos com esse estudo colaborar para visibilizar a literatura indígena e contribuir para a diversidade cultural da literatura brasileira.

Palavras-chave: Identidade, poesia, ancestralidade.